

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Quaresma/Ano C – 07.03.2010

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Jesus é o Filho de Deus. Nós também agora o somos, por causa de sua Páscoa.

– Quaresma: tempo de recordação do batismo e de renová-lo.

Ano 32 - Nº 1847

1. RITOS INICIAIS

- A. Jesus Cristo anunciava por primeiro/ Um novo Reino de justiça e seus valores; /:Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ E muito menos agradar a dois senhores.:/



1.1. Procissão de Entrada

Anim.: A liturgia deste domingo nos coloca diante de Deus que é imensamente solidário conosco e que quer a vida para nós. E Ele, nesta Quaresma, novamente nos “dá um tempo” para nos convertermos ao reino que Jesus veio inaugurar.

1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos./ Teu amor, alegres, vimos celebrar./ tua graça que nos salva nós buscamos./ nossa vida colocamos neste altar.

Ref.: /:Somos povo da aliança,/ caminhando na esperança,/ conduzidos por tua mão!/ Com os pés no chão da vida,/ Rumo à Páscoa tão querida/ te pedimos conversão!

2. A palavra nos anima e orienta,/ fortalece e dá sentido à nossa cruz./ O teu pão nos une a todos, nos sustenta/ por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família/ aprendemos o valor da oração./ do jejum que nos educa na partilha,/ do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos/ nossa Páscoa, vida plena em comunhão./ Pelas lutas e conquistas te louvamos,/ tua bênção te pedimos prá missão.

Ou:

- A. *Ref.:* /:Vamos, irmãos, agradecer ao Deus da vida./ Somos seu povo, sua Igreja reunida.:/

1. O teu povo reunido, ó Pai nosso, Deus-perdão,/ vem pedir a tua graça que converte o coração.

2. Jesus Cristo que nos deste, nossas dores carregou,/ quer saúde para todos, pois seu sangue nos curou.

3. Vem livrar-nos do egoísmo, ambição, indiferença,/ que oprimem o teu povo e são causas de doença.

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *O Deus da vida que, em Jesus, faz aliança com a humanidade, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *Cada domingo da quaresma é um convite para colocarmos nossa vida, em comunidade, no altar do Senhor. (Pode recordar o Dia Internacional da Mulher 08/03; os acontecimentos da semana...). O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica nos convoca a nos educarmos, “para a prática de uma economia de solidariedade, de cuidado com a criação e a valorização da vida como o bem mais precioso”.*

1.4. Ato Penitencial

(Sugestão: providenciar um galho seco e algumas pedras e colocá-los junto à cruz – em destaque).

P. (Motiva ligando aos símbolos e ao sentido do Evangelho (figueira estéril)...).

- A. **1. Da angústia e opressão vem libertar meu coração. /:E atende o lamento desta minha oração.:/**

Ref.: /:Ó Senhor, tem compaixão, com sede busco tua face./ Derama a graça do teu perdão.:/

2. És amparo e proteção, misericórdia, ó Senhor. /:Orienta meus passos nos caminhos do amor.:/

Ou:

A. **Confesso a Deus...**

P. *O Deus, fonte da vida...*

A. **Amém.**

1.5. Oração do Dia

P. *OREMOS. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. PNSrJC.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: Ex 3,1-8a.13-15

Anim.: Deus é profundamente sensível aos sofrimentos do povo e toma a iniciativa de agir para libertá-lo. Acompanhem o que Deus quer nos dizer, através de sua divina Palavra.

L. *Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama*

de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é seu nome?’, o que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo: Sl 102

- S. O Senhor é bondoso e compassivo!
- A. **O Senhor é bondoso e compassivo!**
- S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. - Pois Ele te perdoa toda culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida* e te cerca de carinho e compaixão.
3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

2.3. 2ª leitura: 1Cor 10,1-6.10-12

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**
Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.
 - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Lc 13,1-9

- A. **Honra, glória, poder e louvor, a Jesus, nosso Deus e Senhor!**
- S. Jesus começou a pregar e dizer: eis o reino a chegar, povo meu, convertei-vos!
- A. **Honra, glória...**
- P. *O Senhor esteja convosco.*
- A. **Ele está no meio de nós.**
- P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.*
- A. **Glória a vós, Senhor!**
- P. *Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros*

galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até lá procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.

- Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

A. **Creio em Deus Pai...**

2.7. Preces dos Fiéis

- P. *O clamor divino, nesta liturgia, é um convite à conversão. Que nossas súplicas realizem sobre nós a Palavra de Deus proclamada. Peçamos a cada invocação:*
- A. **Dai-nos, Senhor, a graça da conversão!**
- L. 1. Para que este tempo quaresmal faça nosso coração ouvir a voz de Deus nos comprometendo a dar frutos de justiça, de solidariedade e de paz, peçamos, irmãos.
2. Para que tenhamos a prática de uma economia de solidariedade e de valorizar a vida como o bem mais precioso, peçamos, irmãos.
3. Para que, a exemplo de Moisés, nossas lideranças comunitárias e sociais coloquem suas vidas a serviço do povo de Deus, principalmente dos mais necessitados, peçamos, irmãos.
4. Para que cuidemos sempre de toda a natureza, a fim de garantirmos um lugar de qualidade às gerações presentes e futuras, peçamos, irmãos.
5. (Outras e/ou a **Oração da CFE-2010** no final deste folheto).

P. *Senhor, fonte de bondade e paciência, neste tempo oportuno de conversão ajudai-nos a reviver e regar a terra seca de nosso coração, para que germine vossa semente de amor. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Os frutos revelam a árvore. Pelos frutos que apresentemos a Deus neste altar coloquemos todas as lideranças que regam nossas comunidades de zelo, de amor, de serviço e de inclusão social.

A. **1. Ao redor da mesa da Palavra, se abrasou o nosso coração, e, agora, os olhos vão brilhar ao redor do altar da comunhão.**

Ref.: *:/Em tua mesa, ó Deus da Criação,/ depositamos nosso coração,/ a nossa vida, vinho, paz e pão,/ frutos da terra e de nossas mãos.:/*

2. Nossas mãos, quais ramos florescidos, apresentam sonhos: mundo irmão; e, quais ramos cheios de bons frutos, oferecem obras da ação.

Ou:

A. **1. Neste altar da esperança, ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço,/ vida de amor, doação.:/**

Ref.: *Aceitai, ó Senhor, estes dons./ No altar, vinho e pão./ Nós queremos viver como irmãos/ pra formar um só coração!*

2. Tanto pão mal repartido, tantas bocas tão famintas. /:Ah! Tão urgente é a partilha,/ indispensável pra vida.:/

3. Pão sagrado compromete/ a viver fraternidade. /:Nossas mãos são instrumentos/ pra construir vosso reino.:/

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo*

perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3.2. Oração Eucarística

- Reconciliação II -

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

A. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos a uma só voz:

A. Ref.: **Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantam os anjos de Deus! Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!**

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

A. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cum-

prindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o papa Bento e nosso bispo Girônimo, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

A. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: O amor solidário de Deus se faz presença viva na Eucaristia que celebramos. E a Eucaristia nos sustenta na missão de produzir frutos de justiça, de solidariedade e de paz. Comunguemos nos comprometendo com estes gestos de vida.

A. **1. Na mesa sagrada se faz unidade,/ no pão que alimenta, que é pão do Senhor,/ formamos família na fraternidade,/ não há diferença de raça e de cor.**

Ref.: **/:Importa viver, Senhor, unidos no amor,/ na participação, vivendo em comunhão.:/**

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se,/ é a Deus converter-se com sinceridade./ O grito dos fracos devemos ouvir,/ e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido,/ o homem nutrido se transformará;/ vivendo a esperança num mundo melhor,/ com Cristo lutando o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia,/ é grande a alegria que Deus oferece./ Porém, não podemos deixar esquecida/ a dor desta vida que o pobre padece.

5. Assim comungando da única vida,/ a morte vencida, será nossa sorte./ Se unidos buscarmos a libertação,/ teremos com Cristo a Ressurreição.

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS.** *Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de ma-*

nifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: O evangelho de hoje nos ensina que as tragédias que nos acontecem não são castigos, mas alertas, lembretes. Servem para nos educar! O que levo desta celebração para produzir bons frutos?

A. **/:Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão:/**

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Que Deus vos fortaleça com sua graça para produzirdes abundantes frutos que promovam a dignidade da vida de todas as pessoas. E que vos abençoe o Deus da vida, Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Com a força de Deus, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CFE 2010

Ref.: **Jesus Cristo anunciava por primeiro/ Um novo Reino de justiça e seus valores; /:Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ E muito menos agradar a dois senhores.:/ (Mt 6,24)**

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça:/ “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!”/ Produzi frutos de partilha e de justiça!/ Chegou o Reino: Convertei-vos ao amor!

2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida/ que geram paz e laços de fraternidade;/ mas todo o gesto de partilha em nossa vida,/ que faz a fé se transformar em caridade.

3. No evangelho encontrareis a luz divina,/ não no supérfluo, na ganância e na ambição./ Ide e vivei a Boa-Nova que ilumina,/ e a palavra da fraterna comunhão.

A. **Ó Deus criador,/ do qual tudo nos vem,/ nós te louvamos pela beleza e perfeição/ de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica,/ acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna,/ aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes/ para compreender que a boa nova que vem de ti é amor,/ compromisso e partilha entre todos nós,/ teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão/ diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum/ e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito,/ queremos viver o serviço e a comunhão,/ promovendo uma economia fraterna e solidária,/ para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Obrigado, mulher!

Obrigado a ti, mulher-mãe, que te fazes ventre na alegria e no sofrimento de uma experiência única...; Obrigado a ti, mulher-esposa, que unes irrevogavelmente o teu destino ao de um homem...; Obrigado a ti, mulher-filha e mulher-irmã, que levas ao núcleo familiar e à vida social a tua sensibilidade, intuição, generosidade e constância...; Obrigado a ti, mulher-trabalhadora, empenhada na vida social, econômica, artística e política...; Obrigado a ti, mulher-consagrada, que, a exemplo da maior de todas as mulheres, a mãe de Cristo, te abres com docilidade e fidelidade ao amor de Deus...; Obrigado a ti, mulher, pelo simples fato de seres mulher! (Da carta do Papa João Paulo II às mulheres, 1995).

Lembretes:

- 08** – às 8h30, reunião com as coordenadoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP; às 14h, reunião do Conselho Presbiteral; às 18h, reunião do COMIDI, no CDP; reuniões dos Coordenadores Diocesanos de Liturgia, na CNBB em POA.
- 09** – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte e aula inaugural do ITEPA, em Passo Fundo; às 8h30, reunião dos animadores da Cáritas, no CDP; às 19h30, reunião da área de Erechim, na Catedral.
- 10** – às 19h, abertura do curso de servidores em Benjamin Constant do Sul.
- 11** – às 19h15, abertura do curso de servidores em Getúlio Vargas.

Leituras da Semana: **08, 2^{af}:** 2Rs 5,1-15a.; Sl 41; Lc 4,24-30; **09, 3^{af}:** Dn 3,25-34-43; Sl 24; Mt 18,21-35; **10, 4^{af}:** Dt 4,1-5-9; Sl 147; Mt 5,17-19; **11, 5^{af}:** Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23; **12, 6^{af}:** Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34; **13, Sáb.:** Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14; **14, Dom.:** Js 5,9a.10-12; Sl 33; 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32

Comunidade em Oração

Liturgia para o 4º Domingo da Quaresma/Ano C – 14.03.2010

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Deus ama incondicionalmente, perdoa sem medida.

– Quaresma: tempo de escuta da Palavra de Deus e de oração mais intensa.

Ano 32 - Nº 1848

Nota: pode destacar um par de sandálias. Pode entrar em procissão juntamente com os outros símbolos da celebração.



1. RITOS INICIAIS

A. Jesus Cristo anunciava por primeiro/ um novo Reino de justiça e seus valores; /:Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ e muito menos agradecer a dois senhores.:/

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Deus acolhe nossa comunidade, nesta celebração, fala conosco por meio de sua Palavra e nos oferece o alimento sagrado. A liturgia de hoje é uma grande exortação para que o pecador volte à alegria que Deus lhe proporciona. Voltai para o Senhor...

A. (Canto Lit./09) Ref.: /:Voltai para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar. /:E toda a humanidade foi restabelecida,/ a falta de Adão foi redimida.:/

2. Sois filhos desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça /:e frutos vingação, de paz e de bondade,/ em passos de justiça e verdade.:/

1.2. Saudação Inicial

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Deus da reconciliação, fortalecida por Jesus Cristo, na ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

1.3. Recordação da Vida

P. Celebramos hoje o domingo da alegria. Estamos alegres porque se aproxima a Páscoa de Jesus. Alegres, recordemos os fatos mais importantes e que queremos celebrar. (Pode lembrar que no próximo dia 19, celebra-se em toda a Igreja, a solenidade de São José, padroeiro universal da Igreja, da Diocese de Erechim e da Catedral Diocesana, outros acontecimentos importantes da semana,...).

1.4. Ato Penitencial

A. Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a serviço do perdão.

P. Deus nos acolhe como filhos e filhas e nos perdoa, sempre que reconhecemos nossas faltas e voltamos a viver sua proposta de amor. Neste tempo de Quaresma, chegando perto da Páscoa, somos chamados a perceber a misericórdia de Deus, pedir perdão dos nossos pecados e a nos abrir à alegria da salvação com que a Páscoa nos presenteia.

L. Senhor, por buscar nossos próprios interesses, não nos importando com a vida dos nossos irmãos e irmãs, perdoai-nos, e tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós!

L. Cristo, por colocarmos nossa confiança no dinheiro e nos bens, deixando de lado vossos ensinamentos, perdoai-nos, e tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós!

L. Senhor, por faltarmos à caridade, e por não termos humildade para reconhecer nossos erros e a coragem para pedir perdão e

recomeçar vida nova, perdoai-nos, e tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós!

P. Ó Deus de bondade...

1.5. Oração do Dia

P. OREMOS. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: As leituras desta liturgia querem nos mostrar o rosto de Deus. Estejamos atentos ao que Deus quer nos dizer.

2.1. 1ª Leitura: Js 5,9a.10-12

L. Leitura do Livro de Josué. Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo: Sl 33

S. Provai e vede quão suave é o Senhor!

A. **Provai e vede quão suave é o Senhor!**

- S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
2. - Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome! - Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.
3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! - Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.

2.3. 2ª Leitura: 2Cor 5,17-21

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Lc 15,1-3.11-32

A. **Honra, glória, poder e louvor, a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. O filho ainda longe, o Pai o avisou e correu-lhe ao encontro, abraçou-o e beijou!

A. **Honra, glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; F1 = Filho mais novo; F2 = Filho mais velho; P = Pai; Cr = Criado). N. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeições com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: F1. ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. N. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: F1. ‘Quanto empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. N. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: F1. ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. N. Mas o pai disse aos empregados: P. ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. N. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: Cr. ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. N. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: F2. ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem

tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. N. Então o pai lhe disse: P. ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’”.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

A. **Creio em Deus Pai...**

2.7. Preces dos Fiéis

P. *A Deus, cheio de misericórdia, apresentemos as nossas preces.*

A. **Senhor, acolhei a nossa súplica!**

- L. 1. Para que a Igreja proclame a alegria evangélica da proximidade da Páscoa, peçamos, irmãos.
2. Para que esta Campanha da Fraternidade desperte em nossos corações o firme propósito de servir a Deus ao invés dos bens e do dinheiro, peçamos, irmãos.
3. Para que Deus fortaleça com sua paz os pais e as famílias que perderem um filho e por todos os filhos abandonados, peçamos, irmãos.
4. (Outras e a **Oração da CFE-2010**).

A. **Ó Deus criador,/ do qual tudo nos vem,/ nós te louvamos pela beleza e perfeição/ de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica,/ acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna,/ aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes/ para compreender que a boa nova que vem de ti é amor,/ compromisso e partilha entre todos nós,/ teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão/ diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum/ e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito,/ queremos viver o serviço e a comunhão,/ promovendo uma economia fraterna e solidária,/ para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: O pão e o vinho se transformam em sinais da manifestação do perdão de Deus e da sua entrega por todos nós. Apresentemos, junto às nossas oferendas, os frutos de reconciliação e de amor que já produzimos durante esta quaresma.

A. **1. Muito alegre, eu te pedi o que era meu. Partir! Um sonho tão normal./ Dissipei meus bens e o coração também./ No fim, meu mundo era irreal.**

Ref.: Confiei no teu amor e voltei./ Sim, aqui é meu lugar!/ Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou/ este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci: disseram adeus. Caiu a solidão em mim./ Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão: morreu, no abraço, o mal que eu fiz./ Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; voltei à vida, sou feliz!

Ou:

A. **1. Se meu irmão me estende a mão/ e pede um pouco de meu pão;/ e eu não respondo ou digo “não”/ errei de rumo e direção./ Nesta mesa de perdão/ o pão e o vinho elevarei/ e pensando em meu irmão,/ o meu Senhor receberei.**

Ref.: Quero ver no meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz./ Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.

2. O Corpo e Sangue do Senhor:/ o corpo e sangue de um irmão./ O mesmo Pai e o mesmo amor:/ o mesmo rumo e direção./ Nesta mesa do Senhor/ sou responsável pela paz/ de quem no riso e na dor/ comigo vai buscar o Pai.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística

- Reconciliação I -

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. **Deus eterno, a vós louvor; glória à vossa majestade. Anjos e homens com ardor vos adoram, Deus Trindade: / :Santo, Santo, Santo é Deus. Glória a vós nos altos céus!:/**

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue do Filho muito ama-

do, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atrás para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Bento e ao nosso bispo Girônimo. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Alegremo-nos com os irmãos e irmãs que, nesta Eucaristia, vêm receber o abraço restaurador do Pai que tem seu ponto culminante nesta mesa.

A. **1. Eu tinha tanta fome de ir embora/ pra ver a vida como a vida era./ Pr'aquele teu conselho eu não liguei,/ agora eu vejo o quanto me enganei.**

Ref.: **Manda-me um bilhete de regresso/ ou venha me buscar: não ando bem./ Pensei que abandonar-te era progresso/ mas sem o teu amor não sou ninguém.**

2. Peguei a minha herança e fui embora./ De todos os manjares eu provei./ Não houve nada que eu não fiz lá fora,/ mas nem por isso eu me realizei.

3. Dinheiro, amores, droga, ma-landragem,/ eu tinha tudo isso e muito mais./ Gastei a minha herança na viagem./ Comprei a vida, mas não tenho paz.

4. Eu vi a vida como a vida era/ e vi que a vida, às vezes, dói demais./ Viver sem teu amor é

uma quimera./ Eu volto a ser teu filho pra ter paz.

5. Aos poucos eu ensaio aquele abraço/ que um filho arrepen-dido dá no Pai./ Na hora em que eu voltar ao teu regaço,/ te juro que eu não saio nunca mais.

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vos-sa graça, para pensar-mos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Deus é muito bom para nós. Que atitudes vou ter durante esta semana: do filho mais velho?; do filho mais novo?; ou do Pai? (Pausa).

A. **Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a ser-viço do perdão.**

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como conce-deu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.*

A. **Amém.**

P. *O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.*

A. **Amém.**

P. *O Espírito de sabedoria e forta-leza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cris-to celebrar a vitória da Páscoa.*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos o Deus misericordio-so: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *O amor acolhedor de Deus seja vossa força; ide em paz e o Sen-hor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CFE 2010

Ref.: **Jesus Cristo anunciava por pri-meiro/ Um novo Reino de justiça e seus valores; /:Vós não podeis ser-vir a Deus e ao dinheiro/ E muito menos agradar a dois senhores.:/ (Mt 6,24)**

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça:/ “Endireitai hoje os ca-minhos do Senhor!”/ Produzi fru-tos de partilha e de justiça!/ Che-gou o Reino: Convertei-vos ao amor!

2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida/ que geram paz e laços de fraternidade;/ mas todo o gesto de partilha em nossa vida,/ que faz a fé se transformar em caridade.

3. No evangelho encontrareis a luz divina,/ não no supérfluo, na ganân-cia e na ambição./ Ide e vivei a Boa-Nova que ilumina,/ e a palavra da fraterna comunhão.

1. Vinde, alegres cantemos,/ a Deus demos louvor:/ nosso Pai exaltemos/ sempre com mais fervor.

Ref.: **São José, a vós nosso amor,/ sede nosso bom protetor./ Aumentai o nosso fervor!**

2. São José Operário/ que em Nazaré trabalhou./ Num “ser-vir” tão humilde,/ lá se santifi-cou.

3. Começando em casa,/ o ser-vir por amor,/ seja o nosso tra-balho,/ para Deus em louvor!

Lembretes:

14 – encontro de servidores da área, em Severiano de Almeida; às 9h30, Missão Canônica de Ivone Madalena Coczinski e de Cleci Maria Santa Catarina e reno-vação dos atuais ministros, na comuni-dade Santa Luzia, bairro Atlântico.

15 – às 9h, reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP; às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Campinas do Sul.

16 – às 8h30, reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP; às 19h15, abertura do curso de servidores, no CDP, em Erechim.

17 e 18 – Encontro dos Ecônomo das Dioceses do RS, em POA.

20 – às 8h, Escola de Formação Política, no CDP.

Leituras da Semana: 15, 2ªf: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54; **16, 3ªf:** Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-16; **17, 4ªf:** Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30; **18, 5ªf:** Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47; **19, 6ªf:** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24; **20, Sáb.:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53; **21, Dom.:** Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11

Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º Domingo da Quaresma/Ano C – 21.03.2010

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– O que leva a mudanças de vida não são cobranças morais, mas o amor.

– Quaresma: tempo de tomarmos uma atitude; tempo de decisão.

Ano 32 - Nº 1849

Sugestão: no espaço celebrativo, colocar junto à mesa da Palavra ou junto à cruz um cacto com pedras, sinalizando, a partir do evangelho deste domingo, que a verdadeira conversão exige melhor conhecimento das próprias fraquezas e atitude permanente de compaixão pelas fraquezas dos irmãos.



1. RITOS INICIAIS

A. /: **A nós descei divina luz, a nós descei divina luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. O amor, o amor de Jesus.:/**

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Deus nos reúne novamente em assembleia litúrgica para manifestar sua ternura para conosco. E nossa comunidade, pelo exercício quaresmal e da Campanha da Fraternidade Ecumênica, vai se educando para a cultura dos bens colocados a serviço da vida, da solidariedade e da paz.

A. **1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos./ Teu amor, alegres, vimos celebrar./ tua graça que nos salva nós buscamos,/ nossa vida colocamos neste altar.**

Ref.: /: **Somos povo da aliança,/ caminhando na esperança,/ conduzidos por tua mão!/ Com os pés no chão da vida,/ Rumo à Páscoa tão querida/ te pedimos conversão!**

2. A palavra nos anima e orienta,/ fortalece e dá sentido à nossa cruz./ O teu pão nos une a todos, nos sustenta/ por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família/ aprendemos o valor da oração,/ do jejum que nos educa na partilha,/ do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensinamos/ nossa Páscoa, vida plena em comunhão./ Pelas lutas e conquistas te louvamos,/ tua bênção te pedimos prá missão.

Ou:

A. Ref.: **Juntos como irmãos, membros da Igreja,/ vamos caminhando, vamos caminhando./ Juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1. Somos povo que caminha num deserto como outrora,/ lado a lado, sempre unidos, para a terra prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus que nos uniu./ Nosso Deus hoje louvemos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós,/ onde reinará a paz, onde reinará o amor.

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a misericórdia e o perdão de Deus, nosso Pai, a bondade e o amor de Cristo, nosso irmão, e a luz e a força do Espírito Santo, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *Nesta liturgia, sentimos aumentar a alegria porque Deus vem ao nosso encontro para nos perdoar.* (Pode lembrar a caminhada quaresmal feita até aqui; gestos concretos em relação à Campanha da

Fraternidade Ecumênica; acontecimentos da semana;...). *Que esta celebração nos ajude a perdoar nossos irmãos e irmãs e esvaziar nossas mãos, tantas vezes carregadas de pedras de condenação.*

1.4. Ato Penitencial

(Pode colocar umas pedras em lugar adequado e fazer referência neste momento).

A. **Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a serviço do perdão.**

P. (Motiva recordando que Jesus nos revela que Deus é misericordioso. Ele requer de nós relações fraternas, espírito de compreensão, gestos de perdão. Quantas pedras já atiramos contra nossos irmãos? Se Cristo, diante das nossas fragilidades, vem a nós não com cobranças, mas com amor, ninguém de nós pode se dar o direito de julgar e condenar os outros...).

A. **1. Por tantas vezes que desviamos/ vosso caminho pra seguir nossos desejos.**

Ref.: /: **Tende piedade de nós!/ Tende piedade, piedade de nós!:/**

2. O coração, que é de pedra,/ nós prometemos tornar coração de carne.

P. *Deus de ternura e amor...*

A. **Amém.**

1.5. Oração do Dia

P. *Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo.*
PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

A. /: **A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra, Senhor./ A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra é o amor.:/**

2.1. 1ª Leitura: Is 43,16-21

L. **Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre as águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os aves-truzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”.

- Palavra do Senhor!

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo: Sl 125

S. Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

A. **Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

S. 1. - Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,* parecíamos sonhar; - encheu-se de sorriso nossa boca,* nossos lábios, de canções.

2. - Entre os gentios se dizia:* “Maravilhas fez com eles o Senhor!” - Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,* exultemos de alegria!

3. - Mudai a nossa sorte, ó Senhor,* como torrentes no deserto. - Os que lançam as sementes entre lágrimas,* ceifarão com alegria.

4. - Chorando de tristeza sairão,* espalhando suas sementes; - cantando de alegria voltarão,* carregando os seus feixes!

2.3. 2ª Leitura: Fl 3,8-14

L. **Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

Irmãos: Na verdade, considero tudo como perda diante da van-

tagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Jo 8,1-11

A. **Honra, glória, poder e louvor, a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. Ninguém se atreveu a mulher condenar, e nem eu te condeno, vai e não mais pecar!

A. **Honra, glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; + = Jesus; Gr (grupo) = fariseus e mestres da Lei; M = Mulher)

N. Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: Gr. “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” N.

Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: + “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. N. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: + “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” N. Ela respondeu: M. “Ninguém, Senhor”. N. Então Jesus lhe disse: + “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

A. **Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a serviço do perdão.**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

A. **Creio em Deus Pai...**

2.7. Preces dos Fiéis

P. *Deus é um Pai de infinita misericórdia. Seu perdão nos motiva a direcionar-lhe nossa súplica.*

A. **Ajudai-nos, Senhor, a vivermos o perdão!**

L. 1. Para que a Igreja através do Papa, do Bispo e de todas as suas lideranças, seja sempre sinal e instrumento da misericórdia divina para todos os que a procuram, peçamos, irmãos.

2. Para que nossa comunidade conheça e pratique o Evangelho e jamais caia na tentação de atirar pedras uns sobre os outros, peçamos, irmãos.

3. Para que possamos construir uma economia solidária, em favor da vida dos mais frágeis, e não apenas no lucro e na exploração, peçamos, irmãos.

4. (Outras e a **Oração da CFE-2010**).

A. Ó Deus criador,/ do qual tudo nos vem,/ nós te louvamos pela beleza e perfeição/ de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica,/ acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna,/ aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes/ para compreender que a boa nova que vem de ti é amor,/ compromisso e partilha entre todos nós./ teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão/ diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum/ e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito,/ queremos viver o serviço e a comunhão,/ promovendo uma economia fraterna e solidária,/ para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: (Motiva relacionando ao Evangelho e ao sentido desta liturgia).

A. **1. Eis que a noite avança ligeira/ ao encontro do sol invencível!/ Atraídos à luz verdadeira,/ novo tempo tornou-se visível!**

Ref.: **:/Suba a vós o nosso louvor,/ ó Deus vivo e verdadeiro!/ Com os frutos do nosso labor,/ somos povo caminheiro!:/**

2. Revestidos de fé e esperança,/ rumo à terra das fartas delícias,/ revivemos a nova aliança:/ Do amor, fundamento e primícia!

3. Celebramos a viva memória/ de Jesus, o Divino Cordeiro./ Ele fez da humana história/ o lugar do amor pioneiro!

Ou:

A. Ref.: **Neste pão e neste vinho/ o suor de nossas mãos:/ o trabalho e a justiça para todos os irmãos.**

1. Ofertamos a firmeza e a coragem/ dos que lutam em favor dos oprimidos,/ dos famintos e sedentos de justiça/ e que são por tua causa perseguidos.

2. Ofertamos, ó Senhor, toda a certeza/ na vitória do amor sobre o pecado./ Tua luz há de

brilhar, vencendo a treva,/ sobre o mundo convertido e renovado.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Deus todo-poderoso, concede aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística

- Reconciliação I -

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **:/Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Bento e ao nosso bispo Girônimo. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

A. **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Deus oferece o perdão e o alimento para vivermos o perdão. Comunguemos dispostos a testemunhá-lo nos nossos relacionamentos.

A. (C.L./2010) **1. Nossos pais nos contaram prodígios/ do Senhor que sustenta o seu povo:/ O seu braço é força e vitória,/ e o seu rosto é farol luminoso.**

Ref.: **:/O Senhor nos alimenta/ com a fina flor do trigo!/ Eis o Pão da liberdade,/ da justiça e da verdade.:/**

2. A cidade de Deus se alegra/ pelos braços de um rio caudaloso!/ Fecundada, por nada se abala;/ sua fonte é dom precioso!

3. Em memória da obra criada/ toda a mãe natureza se alegra,/ revestindo de flores e frutos/ os diversos caminhos da terra!

4. É feliz a nação que aclama/ o Senhor amoroso e materno./ Ele cuida dos seus pequeninos/ e os conduz ao seu Reino eterno.

5. Criaturas, vibraí de alegria!/ Seres todos do céu e da terra,/ entoai ao Senhor canto novo:/ seu amor para sempre impera.

Ou:

A. **1. Se deste pão, Senhor, nos alimentas,/ se neste vinho também te dás.../**

Como é possível tanta injustiça e um mundo triste que não conhece a paz?

Ref.: **:/Está faltando, Senhor, nosso serviço,/ falta o amor e o nosso compromisso.:/**

2. Se nesta mesa o pão é repartido/ e as mãos se abrem só para dar.../

3. Se neste encontro as mãos/ estão unidas e a nossa vida promete amar.../

4. Se em nossa história Deus está conosco,/ se somos filhos do mesmo Pai.../

5. Se existem tantos já batizados/ que se declaram de Cristo irmãos.../

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Ao sairmos desta celebração louvemos a Deus porque se manifestou cheio de bondade e misericórdia para conosco. Caminhemos, rumo à Páscoa, comprometidos a viver o propósito do perdão.

A. **Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a serviço do perdão.**

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *O Senhor abençoe os vossos corações e vos fortaleça com sua graça para que sejais fiéis na oração, no amor fraterno e na vivência do perdão. E que o Deus misericordioso vos abençoe: Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *O amor misericordioso de Deus seja vossa força e alegria; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CFE 2010

Ref.: **Jesus Cristo anunciava por primeiro/ Um novo Reino de justiça e seus valores; / Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ E muito menos agradar a dois senhores.:/**

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça:/ “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!”/ Produzi frutos de partilha e de justiça!/ Chegou o Reino: Converti-vos ao amor!

2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida/ que geram paz e laços de fraternidade;/ mas todo o gesto de partilha em nossa vida,/ que faz a fé se transformar em caridade.

3. No evangelho encontrareis a luz divina,/ não no supérfluo, na ganância e na ambição./ Ide e vivei a Boanova que ilumina,/ e a palavra da fraterna comunhão.

Gesto Concreto

No próximo domingo, 04/04, Domingo de Ramos, vamos trazer nossa contribuição para a coleta da Campanha da Fraternidade. Será a expressão de nosso gesto concreto nesta campanha. A oferta em dinheiro deve significar: • esforço quaresmal; • alegria de dar e ser generoso; • co-responsabilidade de cristão; • solidariedade. Colaboremos todos! Experimentemos em nosso coração renovado, o que Jesus dizia: “há mais alegria em dar do que em receber!”

Lembretes:

22 – às 8h30, reunião da Pastoral da Saúde, no CDP.

23 – às 8h30, encontro com os professores coordenadores do Ensino Religioso, no Seminário de Fátima; às 19h, reunião da área de Aratiba, em Severiano de Almeida; às 18h30, reunião da área de São Valentim, em Itatiba do Sul.

27 – 8h30, encontro de lideranças das Paróquias de Aratiba, Sede Dourado e Barra do Rio Azul, em Aratiba.

Leituras da Semana: 22, 2ºf: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl22; Jo 8,12-20; 23, 3ºf: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30; 24, 4ºf: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt. Dn 3,52-56; Jo 8,31-42; 25, 5ºf: Is 7,10-14; 8,10; Sl 39; Lc 1,26-38; 26, 6ºf: Jr 20,10-13 Sl 17; Jo 10,31-42; 27, Sáb.: Ez 37,21-28; Cânt. Jr 31,10-13; Jo 11,45-56; 28, Dom.: Lc 19,28-40; Is 50,4-7; Sl21; Fl 2,6-11; Lc 23,1-49

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor/Ano C – 28.03.2010

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- **Aclamar Jesus e praticar o seu ensinamento.**
- **Quaresma: tempo de gestos solidários.**

Ano 32 - Nº 1850

Nota: A celebração pode iniciar fora da Igreja onde são feitos os ritos iniciais seguidos de procissão. Pode espalhar ervas cheirosas (manjerição, erva-cidreira, funcho, alecrim...) no corredor da igreja onde passará a procissão. O perfume exalado dá sensação de acolhida e o início da preparação à Semana Santa. Pode enfeitar o corredor da igreja com ramos...



1. RITOS INICIAIS

A. Desde a manhã preparo uma oferenda /:e fico, Senhor, à espera do teu sinal.:/

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Por várias semanas fizemos nossa caminha quaresmal e refletimos sobre a relação entre Economia e Vida. Hoje, com ramos nas mãos, queremos celebrar plenamente o mistério da Páscoa de Cristo. E o Senhor nos reuniu mais uma vez...

A. 1. E o Senhor nos reuniu/ mais uma vez em seu amor;/ nos fez sair um pouco além do nosso lar e celebrar.

Ref.: /:O nosso “sim” não foi em vão,/ mesa repleta de irmãos./ Num mesmo canto de louvor,/ Deus quer falar ao coração!:/

2. Comunidade do Senhor,/ lugar de paz, de salvação./ Trindade Santa, inspiração,/ modelo desta comunhão.

1.2. Saudação Inicial

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a vida, o amor e o perdão de Jesus Cristo, o servo sofredor, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

1.3. Recordação da Vida

P. (Pode recordar iniciativas que promovem uma relação digna entre Economia e Vida; a coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade Ecumênica; o sentido do domingo de ramos e início da Semana Santa; os acontecimentos importantes da semana...).

A. /:Um canto de paz vem de Deus. Vem de Deus um canto de paz!:/

1.4. Bênção dos Ramos

(Nota: Não havendo a bênção dos ramos, motive-se um Rito Penitencial e segua-se com a Oração do Dia e a Proclamação da Palavra).

P. Irmãos e irmãs! Durante cinco semanas da Quaresma, fizemos uma profunda revisão de nossa vida, cultivando nossa oração pessoal e comunitária. Procuramos praticar a penitência e a caridade. O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica convocou a nos educarmos para a prática de uma economia de solidariedade, de cuidado com a criação e a valorização da vida como o bem mais precioso. Neste domingo vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro, a celebração da Semana Santa.

Anim.: Erguendo os ramos, vamos invocar a bênção de Deus para vivermos intensamente esta Semana Santa.

P. Ó Deus, com ramos de oliveira, crianças e pobres aclamaram Jesus ao entrar na cidade santa. Abençoai † nossa comunidade aqui reunida, com ramos nas mãos e o vosso louvor em nossos lábios. Este sinal de vitória pascal

do Cristo nos fortaleça para, num mundo ameaçado pela violência e pela guerra, contribuirmos com uma cultura de paz como Ele nos ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(Aspersão com água).

1.5. Relato da Entrada de Jesus em Jerusalém: Lc 19,28-40

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Batfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada, encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida

da do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

1.6. Procissão

Anim.: Irmãos e irmãs, o povo aclamou Jesus. A exemplo dele alegres iniciemos nossa procissão aclamando.

A. Ref.: **!Hosana, hei! Hosana, ha! Hosana hei! Hosana hei! Hosana ha!**

1. Ele é o santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz.

Ou:

A. **Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

L. (Bem proclamado) **1. Glória, louvor, honra a ti, ó Cristo Rei, redentor./ Sobe a ti piedoso hosana, dos pequenos o clamor.**

2. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas;/ cantam todos teus louvores, anjos, homens, criaturas.

3. Veio a ti o povo hebreu, com seus ramos, suas palmas;/ também hoje te trazemos nossos hinos, nossas almas.

4. Festejam a tua entrada que ao Calvário conduzia;/ mas agora que tu reinas, maior é nossa alegria.

1.7. Oração do Dia

P. OREMOS. *Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos*

aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1. 1ª Leitura: Is 50,4-7

L. (Lê do Lecionário Dominical, p.762, ou da Bíblia).

2.2. Salmo: si 22

A. **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me vêem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - “Ao Senhor se confiou, ele o liberte* e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!”

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos,* e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes* e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos* e no meio da assembléia hei de louvar-vos! = Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhes louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó,* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

2.3. 2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. (Lê do Lecionário Dominical, p.763, ou da Bíblia).

2.4. Evangelho: Lc 23,1-49

A. **Honra, glória, poder e louvor, a Jesus, nosso Deus e Senhor!**

S. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Honra, glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; Gr = Grupo; + = Cristo; L1 = Leitor 1; L2 = Leitor 2; L3 = Leitor 3; L4 = Leitor 4)

N. Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo: Gr. “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”. N. Pilatos o interrogou: L1. “Tu és o rei dos judeus?” N. Jesus respondeu, declarando: + “Tu o dizes!” N. Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: L1. “Não encontro neste homem nenhum crime”. N. Eles, porém, insistiam: Gr. “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”. N. Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: L1. “Este homem é galileu?” N. Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia, Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: L1. “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguéi diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei. N. Toda a multidão começou a gritar: Gr. “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!” N. Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam: Gr. “Crucifica-o! Crucifica-o!” N. E Pilatos falou pela terceira vez: L1. “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e

o soltarei”. N. Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltoou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguiu-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse: + “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?” N. Levaram também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: + “Pai, perdoai-lhes! Eles não sabem o que fazem!” N. Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: Gr. “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” N. Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: Gr. “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” N. Acima dele havia um leiteiro: “Este é o Rei dos Judeus”. Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: L2. “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” N. Mas o outro o repreendeu, dizendo: L3. “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. N. E acrescentou: L3. “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. N. Jesus lhe respondeu: + “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. N. Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra

até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: + “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. N. Dizendo isso, expirou. *(Todos se ajoelham e rezam em silêncio)*. N. O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: L4. “De fato! Este homem era justo!” N. E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a Vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

P. (Voltando-se para a cruz e pedindo para todos estenderem a mão). *As celebrações da Semana Santa fortalecem nossa fé no Deus da Vida, superando a ambição dos bens e do dinheiro. Elas também renovam nossa adesão a Jesus Cristo, vencedor do pecado. Renovemos, diante da cruz, a nossa fé.*

A. **Creio em Deus Pai...**

2.7. Preces dos Fiéis

(Preces espontâneas ou preparadas pela equipe com esta ou outra resposta: *Bendito o que vem em nome do Senhor!* e a *Oração da CFE 2010.*

A. **Ó Deus criador,/ do qual tudo nos vem,/ nós te louvamos pela beleza e perfeição/ de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica,/ acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna,/ aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes/ para compreender que a boa nova que vem de ti é amor,/ compromisso e partilha entre todos nós,/ teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão/ diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum/ e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito,/ queremos viver o serviço e a comunhão,/ promovendo uma economia fraterna e solidária,/ para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Em comunhão com todas as comunidades cristãs no Brasil, fazemos hoje a coleta da solidariedade motivada pela Campanha da Fraternidade. Participemos deste gesto concreto, partilhando com quem tem mais necessidades do que nós. Suba a vós o nosso louvor.

A. **1. Eis que a noite avança ligeira/ ao encontro do sol invencível!/ Atraídos à luz verdadeira,/ novo tempo tornou-se visível!**

Ref.: **:/Suba a vós o nosso louvor,/ ó Deus vivo e verdadeiro!/ Com os frutos do nosso labor,/ somos povo caminheiro!:/**

2. Revestidos de fé e esperança,/ rumo à terra das fartas delícias,/ revivemos a nova aliança:/ Do amor, fundamento e primícia!

Ou:

A. **1. De coração arrependido e humilhado,/ ó Pai, queremos libertar-nos do pecado.**

Ref.: **:/Que nossa oferta seja aceita com grande amor/ e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor.:/**

2. Alegrementemente com louvor reconhecemos,/ que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. **Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística II

Pref.: Paixão do Senhor, p.231

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

- A. Ref.: **O Senhor é santo! O Senhor é santo! O Senhor é santo!**
1. O Senhor é nosso Deus,/ o Senhor é nosso Pai./ Que o seu reino de amor/ se estenda sobre a terra.
2. Bendito o que vem em nome do Senhor!/ Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana! Hosana! Hosana!

(Segue Oração Eucarística II).

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Em Jerusalém, depois da sua Paixão, Jesus instituiu a Eucaristia. Ele nos deixou seu Corpo e Sangue para alimentar nossa vida a fim de praticarmos gestos de solidariedade e de desapego aos bens e ao dinheiro. Comei e tomai! É meu corpo e meu sangue que dou.

- A. **1. Eu quis comer esta ceia agora,/ pois vou morrer, já chegou minha hora.**

Ref.: **:/Comei! Tomai! É meu corpo e meu sangue que dou./ Vivei no amor./ Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/**

- 2. Comei o pão, é meu corpo imolado,/ por vós, perdão para todo pecado.**
3. E vai nascer do meu sangue a esperança,/ o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento,/ Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza,/ porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo,/ que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente,/ estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade/ quem vir cristãos na perfeita unidade.

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS. Saciados pelo vosso Sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.**

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Os ramos abençoados são sinal de nosso compromisso com o testemunho de Jesus: Ele serviu a Deus e não ao dinheiro. Nesta Semana Santa, caminhando para a Páscoa, renovemos nossa adesão a Ele seguindo seu exemplo.

A. **:/Como Jesus vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/**

4.3. Bênção Final

P. **O Senhor esteja convosco.**

A. **Ele está no meio de nós.**

P. **O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.**

A. **Amém.**

P. **O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, vos conceda receber o dom da vida.**

A. **Amém.**

P. **Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.**

A. **Amém.**

P. **Abençoe-vos o Deus da vida, Pai e Filho e Espírito Santo.**

A. **Amém.**

P. **A fidelidade do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**

A. **Graças a Deus.**

Hino da CFE 2010

A. Ref.: **Jesus Cristo anunciava por primeiro/ Um novo Reino de justiça e seus valores; /:Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro/ E muito menos agradar a dois senhores.:/ (Mt 6,24)**

- 1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobra:/ “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!”/ Produzi frutos de partilha e de justiça!/ Chegou o Reino: Converti-vos ao amor!**
- 2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida/ que geram paz e laços de fraternidade;/ mas todo o gesto de partilha em nossa vida,/ que faz a fé se transformar em caridade.**
- 3. No evangelho encontrareis a luz divina,/ não no supérfluo, na ganância e na ambição./ Ide e vivei a Boa-Nova que ilumina,/ e a palavra da fraterna comunhão.**

Missa do Crisma

Na próxima 4ª-feira, dia 31, às 19h, missa do Crisma, na Catedral São José - Erechim, com a presença do bispo diocesano e de todos os padres e diáconos da Diocese. Nesta missa serão abençoados os óleos do Batismo e da Unção aos Enfermos e consagrado o óleo do Crisma. Estes óleos serão distribuídos para todas as Paróquias e serão usados na realização dos Sacramentos no decorrer do ano.

Coleta da Solidariedade

Hoje toda a Igreja faz uma coleta em favor de necessidades de outros povos: fome, pestes, doenças, guerras, enchentes, seca, terremotos... A solidariedade é de todos. Se cada um der um pouquinho, muitos serão atendidos e valorizados. Do total arrecadado: 40% - vai para o Fundo Nacional; 30% - vai para o Fundo Diocesano; 30% - fica para o Fundo Paroquial.

Leituras da Semana: 29, 2ªf: Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11; **30, 3ªf:** Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38; **31, 4ªf:** Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25; **01, 5ªf:** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15; **02, 6ªf:** Is 52,13-53,12; Sl 30 Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42; **03, Sáb.:** Gn 1,1.26-31a; Ex 14,15-15,1; Rm 6,3-11; Lc 24,1-12; **04, Dom.:** At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-14 ou 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9